

# O desafio da formação dos técnicos em saúde durante a pandemia: novos perfis profissionais/ atribuições para atuação na APS

Daniel Groisman  
EPSJV/Fiocruz  
[daniel.groisman@fiocruz.br](mailto:daniel.groisman@fiocruz.br)



# Contextualização: a pandemia, antes durante e depois

72% das pessoas que morreram na pandemia no país eram idosas

As desigualdades de gênero, raça, classe social e geracionais, já existentes antes da pandemia, foram agravadas e agudizadas por ela.

O Brasil (e a América Latina), historicamente têm uma baixa participação através das políticas públicas na questão dos cuidados (familismo/negação da 'crise dos cuidados').

# Desafios para o pós-pandemia:

- Quais são os efeitos da pandemia para a saúde da população, em especial os idosos, e como a APS deve se estruturar para lidar com essa questão?
- Como superar o modelo materno-infantil que historicamente marcou a implantação da APS no país e na AL?
- Como reduzir as desigualdades de gênero, raça e classe social que permeiam o trabalho de cuidados?
- Qual o papel que a ‘formação de trabalhadores(as)’ pode ter para o reconhecimento do cuidado enquanto um direito social?

# Quem são as pessoas cuidadoras?



Leila Ribeiro de Barros, 59 anos, corretora de imóveis, cuida da mãe Altamira Ribeiro de Barros, 88 anos, em tempo integral desde 2016. Foto: Maria Isabel Oliveira / Agência O Globo

# CUIDA-COVID: Pesquisa Nacional sobre as Pessoas Cuidadoras de Idosos na Pandemia de COVID-19



## RESULTADOS



# Cuidadoras familiares



**91,7%**

Das cuidadoras familiares de pessoas idosas são do

**GÊNERO FEMININO**

**1 em cada 3**

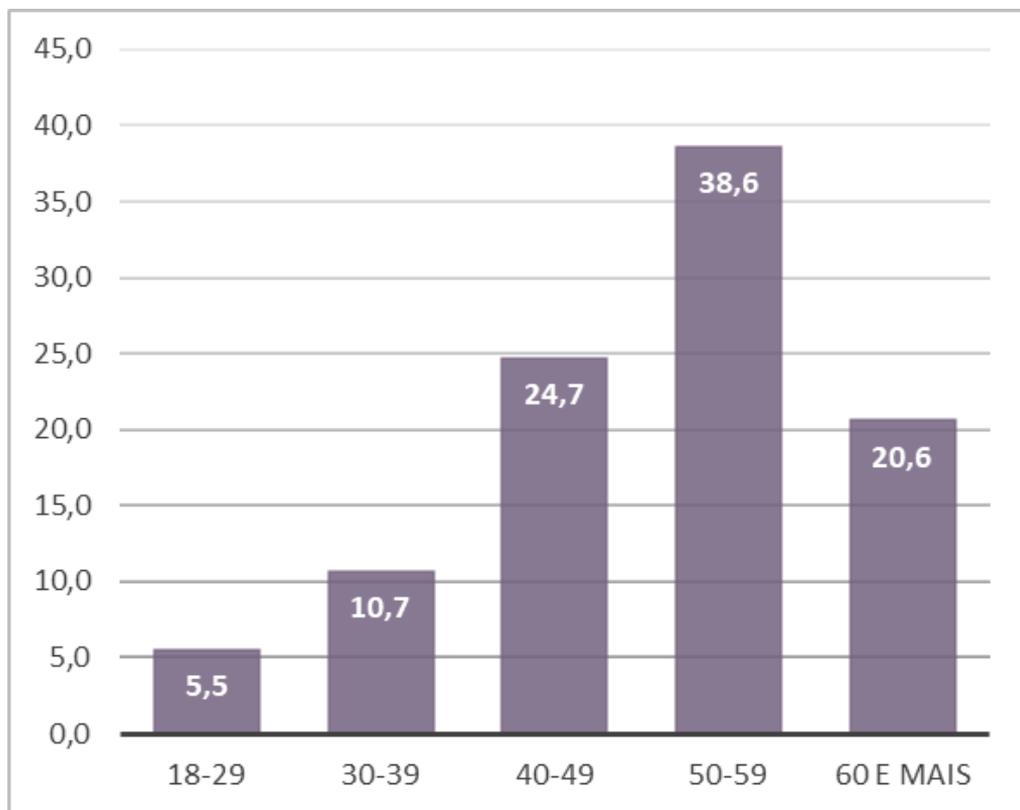
Cuidadoras familiares **NÃO RECEBE AJUDA** de mais ninguém para o trabalho de cuidado.



# Cuidadoras familiares



## Percentual de cuidadoras familiares de pessoas idosas, segundo faixa etária

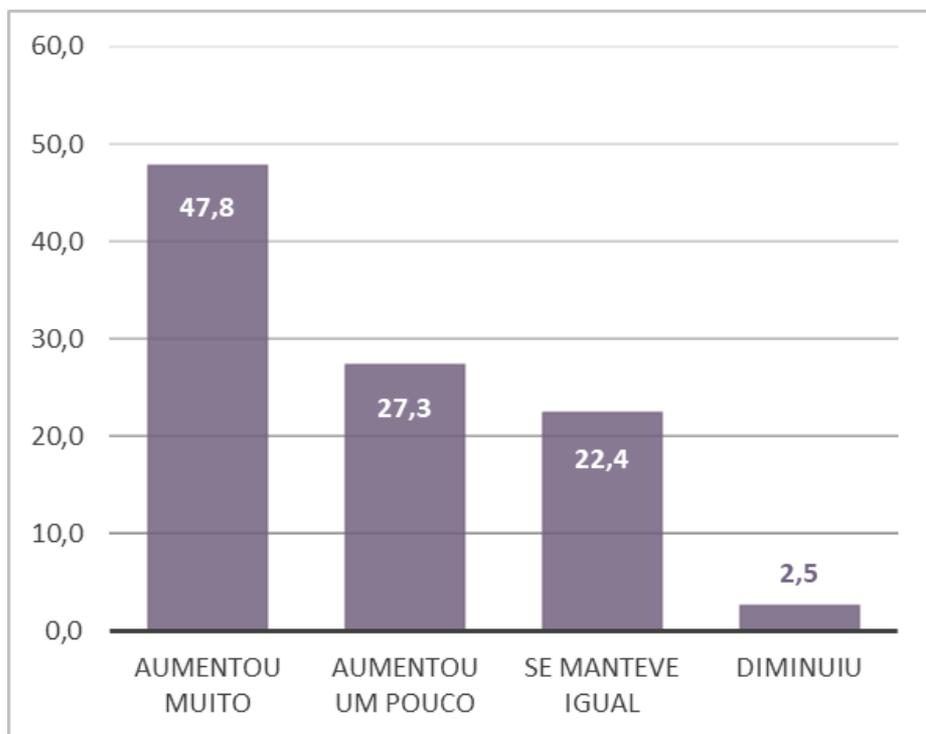


**51 anos**  
É a média de **IDADE**  
das cuidadoras  
familiares de pessoas idosas

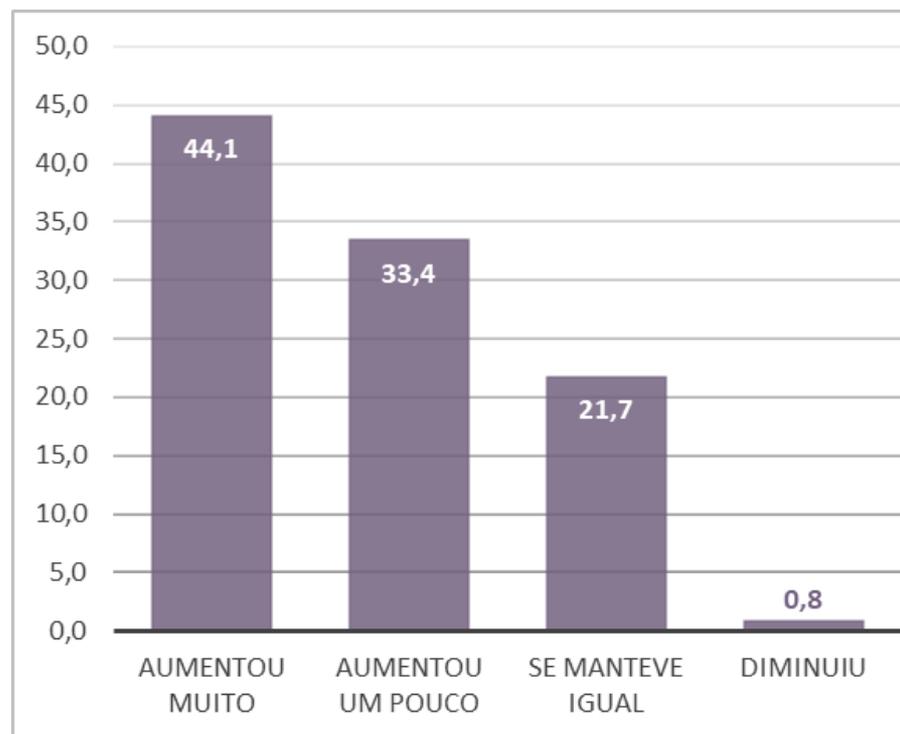
# Cuidadoras familiares



## Seu tempo de dedicação aos cuidados aumentou na pandemia?



## A quantidade de esforço dedicada aos cuidados aumentou na pandemia?



# Quem são as pessoas cuidadoras?



Sra. Zuleide, 101 anos, uma das primeiras idosas a serem vacinadas na cidade do Rio de Janeiro.

# Cuidadoras remuneradas



Somente  
**1 de cada 3**  
cuidadoras  
remuneradas de  
pessoas idosas  
trabalha de  
carteira assinada



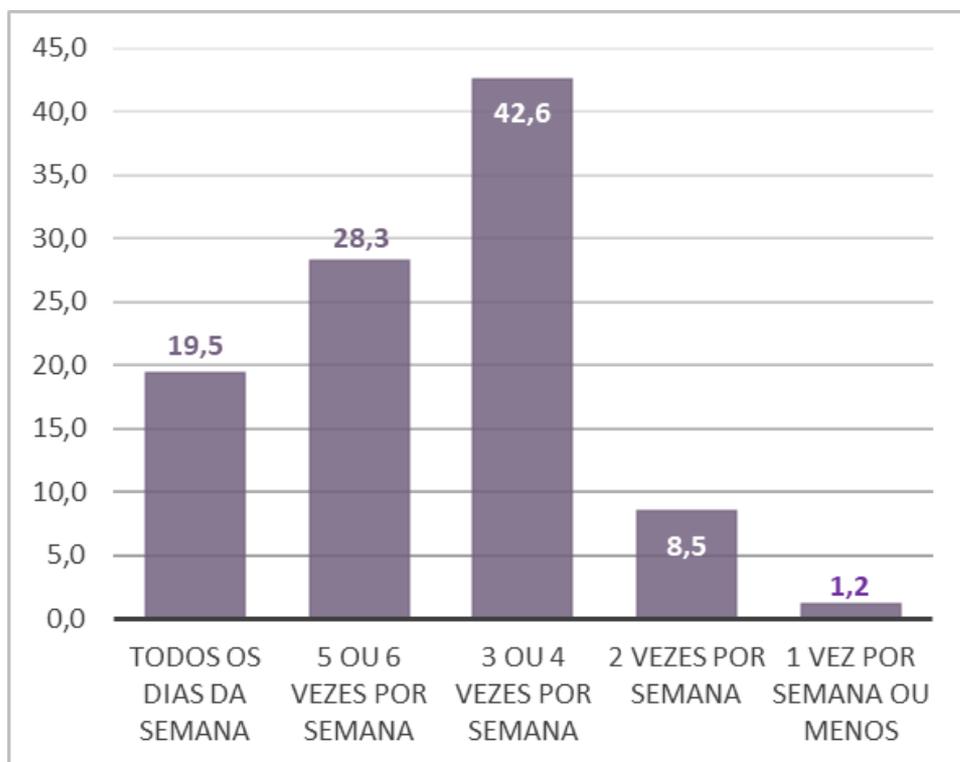
**30%**

Das cuidadoras remuneradas  
de pessoas idosas têm algum  
**PROBLEMA CRÔNICO  
DE COLUNA**

# Cuidadoras remuneradas



Quantos dias você trabalha por semana?



**7 em cada 10**

Cuidadoras remuneradas de pessoas idosas têm jornadas de 12h ou mais



# Alguns caminhos para a formação na APS

- Desnaturalizar o cuidado e profissionalizá-lo (CIDEP)
- Qualificar profissionais para realizarem ações de apoio, orientação, acolhimento e treinamento para as pessoas cuidadoras (FORCI)
- A formação para (e sobre) o cuidado é fundamental para a incorporação da prestação direta de cuidados através de políticas de cuidado (e aqui estou me referindo ao cuidado para as AVD)

# Onde estamos e para onde vamos?

- o cuidado privatizado: quem tem acesso?
  - Como prevenir o anticuidado numa sociedade que não possui uma ética do cuidado?
- O que fazer em relação às pessoas idosas que vivem sós, ou cujas famílias não têm condições de dar conta do cuidado?
- Como universalizar o acesso aos cuidados em contextos de regimes de austeridade fiscal (familistas/individualistas)?

# Onde estamos e para onde vamos?

- O que podemos fazer hoje, pelas pessoas cuidadoras e por aqueles que precisam de cuidados?
- Como você quer ser cuidado amanhã?

# Para saber mais:

- GROISMAN, D. e cols. **Cuida-Covid: Pesquisa nacional sobre as condições de trabalho e saúde das pessoas cuidadoras de idosos na pandemia – Principais resultados**. Rio de Janeiro: EPSJV/ICICT/Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-avalia-o-trabalho-de-cuidadores-de-idosos-na-pandemia>